

Menores abandonados na Maxaquene "A" acolhidos no Infantário 1.º de Maio



Casa onde os menores viviam

A ACÇÃO Social recolheu ontem as três crianças que viviam desamparadas, há vários meses, no quarteirão 21 do bairro Maxaquene "A", na cidade de Maputo, para o Infantário 1º de Maio, onde deverão receber apoio psicológico e abrigo.

Enquanto isso, a Reportagem do "Notícias" não pára de receber manifestações de apoio, de vários quadrantes sensibiliza-

das com a história das três crianças que viviam abandonadas à sua sorte desde que a mãe foi detida, acusada de roubo.

Simião Mahumana, chefe do quarteirão 21, quando abordado na altura pelo "Notícias", indicou que o caso era do conhecimento das autoridades competentes.

A odisséia destas crianças foi retratada na edição de ontem deste matutino. Já ao meio da tarde de ontem,

o Jornal recebeu a notícia de que as crianças de 14, oito e três anos de idade encontraram amparo no Infantário 1º do Maio.

Ao mesmo tempo, pessoas singulares e organizações da sociedade civil abordavam o "Notícias" para saber do paradeiro das crianças, a fim de canalizar ajuda.

Os menores viviam até então numa casa em ruínas, sem roupa, comida e protecção de um adulto.

Fonte da Acção Social disse que a decisão de encaminhar os três meninos ao centro se deveu ao facto de os parentes localizados pelas autoridades não disporem de condições para sustentá-los.

Soubemos ter sido localizada uma tia materna que está no lar com dois filhos menores e que declarou que não estava em condições de acolher os sobrinhos, porque não tem rendimentos suficientes.